

ESTUDO SOBRE O AMOR BÍBLICO

As Escrituras do Novo Testamento foram originalmente escritas em grego, o qual é uma linguagem mais específica que o português ou que o inglês. É interessante que, dentre as palavras gregas para o amor, quatro se destacam pelos seus usos gerais:

1. **Eros:** no sentido mais comum se relaciona com atração física: amor romântico, erótico, sensual. Não necessariamente tem que ser de natureza sexual. Tal amor também é conhecido como “paixão”. Pode ser interpretado como um amor maior que o “amor de amizade” (*phileo*). Pode também aplicar-se a relacionamentos, bem como união. Embora talvez possa ser o mais intenso, é de um caráter mais passageiro e inconstante.
2. **Phileo:** comumente expresso pelo “amor amizade”, inclui o amor entre os seres humanos – um amor fraternal e social. Esse é o tipo de amor que nos impulsiona a nos preocuparmos com os outros, um amor filantrópico. Algumas palavras são derivadas desse vocábulo: “Teófilo” quer dizer “amigo de Deus” (“*Teos*”, “Deus”, mais “*phileo*”, “amizade” ou “amigo”); “Filadélfia” significa “amor entre irmãos” ou “amizade fraternal” (“*phileo*”, “amor amizade”, mais “*adelphos*”, “irmãos”); “filantropia” significa “amor humano” (“*phileo*”, “amizade”, mais “*antropos*”, homem). Requer virtude, igualdade e familiaridade. Em textos antigos geralmente denota um tipo de amor global, usado como amor entre amigos, um desejo, ou a apreciação de uma atividade.
3. **Storge:** comumente expresso como “afeição natural”, acontece especialmente com a família e entre seus membros, normalmente afeição dos pais aos filhos. Tem um caráter não interesseiro, humilde, objetivo e sacrificial – o amor de um lar onde há harmonia em família.
4. **Ágape:** amor de decisão, incondicional, não espera nada em troca, sem conotações sexuais, segundas intenções, malícia e interesses pessoais. Também é um amor de satisfação, pois é compartilhado e tem resposta entre todos aqueles que se reúnem para formarem uma fraternidade. É o tipo de amor ao próximo que Cristo ensinou. É o amor com o qual é possível amarmos até mesmo os nossos inimigos (como Jesus ensinou em Mateus 5:44).

Eros e *philos* são, basicamente, **fundamentados na atração**. *Storge* basicamente está ligado à **família física**. *Ágape* tem raiz na natureza da pessoa que ama, a natureza especial que leva a pessoa a amar tanto o que é atraente quanto o que não é – **não encontra sua base na paixão humana**. Note a diferença: quando Jesus amava leprosos, seu amor não era uma reação a algo que eles tinham, uma vez que tal reação não seria amor – seria o que chamamos de “sentir pena”.

Assim, o amor divino, demonstrado muitas vezes pela palavra grega *ágape*, **não provém de sentimento, e sim de decisão**. Na Bíblia, o amor não é uma coisa que apenas acontece, mas é algo que foi tratado como mandamento! Decidimos amar. Quando falhamos no amor, pecamos! É simplesmente assim.

Temos que amar a Deus. Jesus chamou esse o primeiro e grande mandamento. É um mandamento, e não apenas na Lei de Moisés, mas também no evangelho (Mateus 22:36-38). Se não amarmos a Deus, pecamos!

“Mestre, qual é o grande mandamento na Lei?” Jesus respondeu: “Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento.” Este é o grande e primeiro mandamento. (*Mateus 22:36-38, “Nova Almeida Atualizada”*).

O amor para com Deus é expresso pela obediência à sua Palavra (João 14:15,21,23).

Se vocês me amam, guardarão os meus mandamentos. (*João 14:15, “Nova Almeida Atualizada”*).

Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele. (*João 14:21, “Nova Almeida Atualizada”*).

Jesus respondeu: “Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e o meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.” (*João 14:23, “Nova Almeida Atualizada”*).

Temos que amar ao próximo assim como amamos a nós mesmos. Esse é o segundo grande mandamento (Mateus 22:39). Se não amarmos ao próximo, pecamos.

E o segundo, semelhante a este, é: “Ame o seu próximo como você ama a si mesmo.” (*Mateus 22:39, “Nova Almeida Atualizada”*).

Amar ao próximo pode ser resumido como fazer a ele o mesmo que você gostaria que fizessem a você (Mateus 7:12).

Portanto, tudo o que vocês querem que os outros façam a vocês, façam também vocês a eles; porque esta é a Lei e os Profetas. (*Mateus 7:12, “Nova Almeida Atualizada”*).

A propósito, **amar a Deus e amar ao próximo são os dois maiores mandamentos que resumem tudo que o há na lei de Deus, não apenas no Antigo Testamento, mas também no Novo Testamento** (Mateus 22:40).

Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas. (*Mateus 22:40, “Nova Almeida Atualizada”*).

Se não amarmos, teremos que nos arrepender e começar a amar novamente. Isso pode não ser fácil, mas é realmente simples assim!

O amor é a chave para a vida eterna. Um intérprete da lei perguntou o que deveria fazer para herdar a vida eterna. Jesus respondeu perguntando o que estava escrito na Lei e como ele a interpretava. Em sua resposta, o professor da lei citou os mandamentos para amar a Deus com todo o coração e amar ao próximo como amamos a nós mesmos. Jesus concordou e disse a ele para fazer isso (Lucas 10:25-28).

E eis que certo homem, intérprete da Lei, se levantou com o objetivo de pôr Jesus à prova e lhe perguntou: “Mestre, que farei para herdar a vida eterna?” Então Jesus lhe perguntou: “O que está escrito na Lei? Como você a entende?” A isto ele respondeu: “Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, com todas as suas forças e todo o seu entendimento.” E: “Ame o seu próximo como você ama a si mesmo.” Então Jesus lhe disse: “Você respondeu corretamente. Faça isto e você viverá.” Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas. (*Lucas 10:25-28, “Nova Almeida Atualizada”*).

Jesus direcionava as pessoas para a prática. Amar a Deus e ao próximo são coisas interessantes para conversar, mas são mandamentos para praticar, não filosofias para debater. O intérprete da lei preferiu falar sobre como receber a vida eterna. Jesus disse a ele que fizesse o que é necessário para obtê-la.

O amor deve ser a “cola” que mantém todas as outras virtudes unidas e que as torna completas (Colossenses 3:14).

Acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição. (*Colossenses 3:14, “Nova Almeida Atualizada”*).

O amor é pouco entendido e ainda menos praticado. Muitos veem o amor como uma sensação, um sentimento ou emoção. Muitos acham que ter uma bondosa disposição para com Deus e um espírito pacífico para com os outros é o bastante para cumprir o amor. Mas **precisamos prestar cuidadosa atenção às Escrituras para entendermos o que o amor realmente significa na prática.**

Vejamos alguns princípios bíblicos importantes acerca do que é amar. **Fazer o bem sem esperar por reconhecimento** é um deles (Mateus 6:3-4).

Mas, ao dar esmola, que a sua mão esquerda ignore o que a mão direita está fazendo, para que a sua esmola fique em secreto. E o seu Pai, que vê em secreto, lhe dará a recompensa. (*Mateus 6:3-4, “Nova Almeida Atualizada”*).

Outro princípio bíblico sobre o amor é **continuar fazendo o bem, mesmo quando só se recebe o mal em troca** (Romanos 12:21; 2 Tessalonicenses 3:13).

Não se deixe vencer pelo mal, mas vença o mal com o bem. (*Romanos 12:21, “Nova Almeida Atualizada”*).

Quanto a vocês, irmãos, não se cansem de fazer o bem. (2 Tessalonicenses 3:13, “Nova Almeida Atualizada”).

Se exaltar sobre os outros por causa de seus próprios méritos ou talentos, ter inveja e provocar aos outros são coisas que devem ser removidas de nosso coração para que possamos dar lugar ao amor (Gálatas 5:26).

Não nos deixemos possuir de vanglória, provocando uns aos outros, tendo inveja uns dos outros. (Gálatas 5:26, “Nova Almeida Atualizada”).

Agir com amor é não fazer coisas por interesse próprio ou vaidade, mas se colocar em uma posição humilde, considerando os outros acima de si próprio, buscando o interesse deles acima do seu próprio (1 Coríntios 10:24; Filipenses 2:3-4).

Ninguém busque o seu próprio interesse, e sim o de seu próximo. (1 Coríntios 10:24, “Nova Almeida Atualizada”).

Não façam nada por interesse pessoal ou vaidade, mas por humildade, cada um considerando os outros superiores a si mesmo, não tendo em vista somente os seus próprios interesses, mas também os dos outros. (Filipenses 2:3-4, “Nova Almeida Atualizada”).

O amor não pratica o mal contra o próximo e, por isso, ele cumpre a lei de Deus (Romanos 13:10).

O amor não pratica o mal contra o próximo. Portanto, o cumprimento da lei é o amor. (Romanos 13:10, “Nova Almeida Atualizada”).

O assunto do amor é muito extenso na Bíblia. **Há, contudo, uma passagem em que o apóstolo Paulo explica muito bem o amor divino que todos devemos desenvolver: 1 Coríntios 13:4-8.** Vamos examinar essa passagem bíblica mais de perto para aprender sobre o amor.

O amor é paciente e bondoso. O amor não arde em ciúmes, não se envaidece, não é orgulhoso, não se conduz de forma inconveniente, não busca os seus interesses, não se irrita, não se ressentido do mal. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. O amor tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba. Havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará. (1 Coríntios 13:4-8, “Nova Almeida Atualizada”).

O amor é paciente. O amor sabe esperar de forma constante sem se precipitar, sem desistir, sem se irritar, sem ansiedade, e essa postura gera paz. Com a paciência, o amor consegue suportar as fraquezas, ignorâncias, erros e maldade das pessoas, não apenas por um tempo, mas até o fim (2 Timóteo 2:24).

O servo do Senhor não deve andar metido em brigas, mas deve ser brando para com todos, apto para ensinar, paciente, (2 Timóteo 2:24, “Nova Almeida Atualizada”).

O amor é benigno. Benignidade é a prática do bem: é ser útil, agradável, gentil, mostrar bondade. Tratar o próximo como você gostaria de ser tratado, mesmo se você for tratado com ingratidão (1 Pedro 3:8-9).

Finalmente, tenham todos o mesmo modo de pensar, sejam compassivos, fraternalmente amigos, misericordiosos, humildes. Não puguem mal com mal, nem ofensa com ofensa. Pelo contrário, respondam com palavras de bênção, pois para isto mesmo vocês foram chamados, a fim de receberem bênção por herança. (1 Pedro 3:8-9, “Nova Almeida Atualizada”).

O amor não arde em ciúmes. Arder em ciúme é se deixar tomar pela insegurança ou pelo medo, o que resulta em tentativas de prender ou controlar aquele que é amado, sufocando-o. O amor não prende, não sufoca. O amor não se alegra quando o outro sofre, e não sofre quando o outro está alegre. Pelo contrário, quem ama se alegra com a alegria do outro e sofre com o sofrimento do outro (Romanos 13:13; 1 Coríntios 12:26).

Vivamos dignamente, como em pleno dia, não em orgias e bebedeiras, não em imoralidades e libertinagem, não em discórdias e ciúmes. (Romanos 13:13, “Nova Almeida Atualizada”).

De maneira que, se um membro sofre, todos sofrem com ele; e, se um deles é honrado, todos os outros se alegram com ele. (1 Coríntios 12:26, "Nova Almeida Atualizada").

O amor não se envaidece. Quem ama não vive absorvido em si mesmo, sempre pensando em si e se gabando do que tem ou do que fez, vangloriando-se. Muito pelo contrário, quem ama se coloca numa posição humilde (Efésios 4:1-2).

Por isso eu, o prisioneiro no Senhor, peço que vocês vivam de maneira digna da vocação a que foram chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando uns aos outros em amor, (Efésios 4:1-2, "Nova Almeida Atualizada").

O amor não é orgulhoso. Quem ama não ostenta suas próprias qualidades, nem se comporta com altivez, soberba, vaidade ou arrogância. Não despreza ao próximo (Romanos 12:16).

Tenham o mesmo modo de pensar de uns para com os outros. Em vez de serem orgulhosos, sejam solidários com os humildes. Não sejam sábios aos seus próprios olhos. (Romanos 12:16, "Nova Almeida Atualizada").

O amor não age de forma inconveniente. Pessoas que amam não se comportam de uma forma inapropriada, inadequada, imoral, rude, grosseira, ou estúpida, tanto no falar como no agir. O amor se comporta de forma honrada, ou respeitosa, para com o próximo (1 Pedro 2:17). O amor não acusa falsamente e não condena precipitadamente, mas espera o melhor do outro (Tito 3:2).

Tratem todos com honra, amem os irmãos na fé, temam a Deus e honrem o rei. (1 Pedro 2:17, "Nova Almeida Atualizada").

Que não difamem ninguém. Que sejam pacíficos, cordiais, dando provas de toda cortesia para com todos. (Tito 3:2, "Nova Almeida Atualizada").

O amor não busca seus próprios interesses. Quem ama não age de forma egoísta, isto é, colocando a primeira prioridade em sua própria busca por facilidade, prazer, honra ou vantagem. Quem ama zela primeiramente pela glória de Deus (1 Coríntios 10:31) e pelo interesse do próximo (1 Coríntios 10:24). O amor não é egoísta.

Portanto, se vocês comem, ou bebem ou fazem qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus. (1 Coríntios 10:31, "Nova Almeida Atualizada").

Ninguém busque o seu próprio interesse, e sim o de seu próximo. (1 Coríntios 10:24, "Nova Almeida Atualizada").

O amor não se irrita. O amor não se irrita facilmente de forma a causar brigas. É verdade que coisas erradas podem nos deixar irados, mas isso não concede liberdade para pecar, incitando provocações ou discórdias para com os outros (Tiago 1:19-20; Efésios 4:26). O prudente ignora insultos (Provérbios 12:16).

Vocês sabem estas coisas, meus amados irmãos. Cada um esteja pronto para ouvir, mas seja tardio para falar e tardio para ficar irado. Porque a ira humana não produz a justiça de Deus. (Tiago 1:19-20, "Nova Almeida Atualizada").

Fiquem irados e não pequem. Não deixem que o sol se ponha sobre a ira de vocês (Efésios 4:26, "Nova Almeida Atualizada").

O insensato mostra logo a sua ira, mas o prudente ignora os insultos. (Provérbios 12:16, "Nova Almeida Atualizada").

O amor não se ressentido do mal. Quem ama é longânimo, trata o próximo cordialmente e, quando é preciso, o corrige com discrição. O amor não guarda rancor nem amargura, mesmo quando é pessoalmente afetado pelo mal. Quem ama não abre um "livro de registro de erros" para achar uma "justificativa" para ferir seu próximo quando algo der errado (Romanos 12:21; Hebreus 12:15).

Não se deixe vencer pelo mal, mas vença o mal com o bem. (Romanos 12:21, "Nova Almeida Atualizada").

Cuidem para que ninguém fique afastado da graça de Deus, e que nenhuma raiz de amargura, brotando, cause perturbação, e, por meio dela, muitos sejam contaminados. (*Hebreus 12:15, "Nova Almeida Atualizada"*).

O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo que é contra a verdade é injusto. A verdade é a Palavra de Deus, e o amor não se alegra com nada que vá contra a Palavra de Deus. Aquele que ama procura a verdade. Achar a verdade leva ao conhecimento da injustiça, e então o amor pratica o que é certo (João 17:17; 1 João 3:18).

Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade. (*João 17:17, "Nova Almeida Atualizada"*).

Filhinhos, não amemos de palavra, nem da boca para fora, mas de fato e de verdade. (*1 João 3:18, "Nova Almeida Atualizada"*).

O amor tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor consegue sofrer todas as coisas por causa da prática dos princípios de Deus. O amor crê em tudo que a Palavra de Deus diz. O amor espera pelas promessas de Deus e tem esperança nelas. O amor é muito paciente com as pessoas e com as circunstâncias, suportando tudo sem cair em desespero.

Quem ama olha encarecidamente para as falhas pessoais e para as falhas alheias. O amor anseia por dar o benefício da dúvida. Mesmo os fiéis falham, e o segredo do amor não é fechar os olhos para as falhas, mas ser gentil com os outros e procurar e achar o melhor neles, sem acusar ou condenar precipitadamente, confrontando o erro com gentileza e incentivando o arrependimento.

O amor crê que tudo é possível, até mesmo a recuperação de uma pessoa que, aos olhos humanos, não tem mais solução. O amor sofre a dor, as lutas, as tribulações, e resiste!

Colossenses 3:12-14 é uma passagem maravilhosa sobre a aplicação prática do amor:

Portanto, como eleitos de Deus, santos e amados, revistam-se de profunda compaixão, de bondade, de humildade, de mansidão, de paciência. Suportem-se uns aos outros e perdoem-se mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outra pessoa. Assim como o Senhor perdoou vocês, perdoem também uns aos outros. Acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição. (*Colossenses 3:12-14, "Nova Almeida Atualizada"*).

O amor nunca acaba. O amor prepara para a eternidade e, ao contrário de muitas outras coisas, nos acompanhará nela, pois permanece para sempre. O amor é eterno porque Deus é amor e Deus é eterno (1 João 4:8). A comunhão íntima dos justificados com Deus nos novos céus e nova terra é a plenitude do amor (Apocalipse 21:1-5).

Quem não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor. (*1 João 4:8, "Nova Almeida Atualizada"*).

E vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para o seu noivo. Então ouvi uma voz forte que vinha do trono e dizia: "Eis o tabernáculo de Deus com os seres humanos. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles e será o Deus deles. E lhes enxugará dos olhos toda lágrima. E já não existirá mais morte, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram." E aquele que estava sentado no trono disse: "Eis que faço novas todas as coisas." (*Apocalipse 21:1-5, "Nova Almeida Atualizada"*).

Entenda que o amor verdadeiro vem de Deus e não tem sua base em sentimentos humanos. **Não existe coisa mais enganosa do que o coração humano, o qual é desesperadamente corrupto** (Jeremias 17:9).

Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto. Quem poderá entendê-lo? (*Jeremias 17:9, "Nova Almeida Atualizada"*).

A realidade do amor é definida por Deus, não pelo coração do ser humano. Creia no amor de Deus e o pratique!